

Aulas-
oficina

Mal-
assom-
bradas

um
caderno
didático

Saudações arrepiantes, professor(a)!

Este caderno didático é fruto da minha dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História da Universidade Federal do Ceará (ProfHistória UFC) e reúne propostas de aulas-oficina na temática das histórias de assombração, voltadas para alunos nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio. Histórias de assombração são narrativas orais que têm como personagens fantasmas, lobisomens, dentre outros seres sobrenaturais, e acontecem em cenários reconhecíveis (como o cemitério do bairro, a pracinha, a rua escura, etc.). Essas histórias são atrativas para todas as idades e seu compartilhamento estabelece vínculos sociais, geracionais e comunitários, além de revelar aspectos importantes das comunidades em que são contadas, como medos e traumas coletivos, tópicos relevantes de serem trabalhados nas aulas de história. As propostas de aulas-oficina mal-assombradas a seguir podem ser realizadas de forma independente. Sinta-se à vontade para adaptá-las à realidade da turma.

**Assombradamente,
Elisa Maria Pacheco Costa**

1

**Contação
da história
do outro
p. 7**

2

**Contação de
histórias de
assombração
p. 11**

5

**Ensaio
fotográfico
p. 21**

3

**Produzindo
contos de
assombração
p. 15**

6

**Fanzines
p. 23**

4

**Oficina de
produção de
podcast
p. 17**

7

**Construindo um
mapa afetivo das
assombrações
p. 27**

1

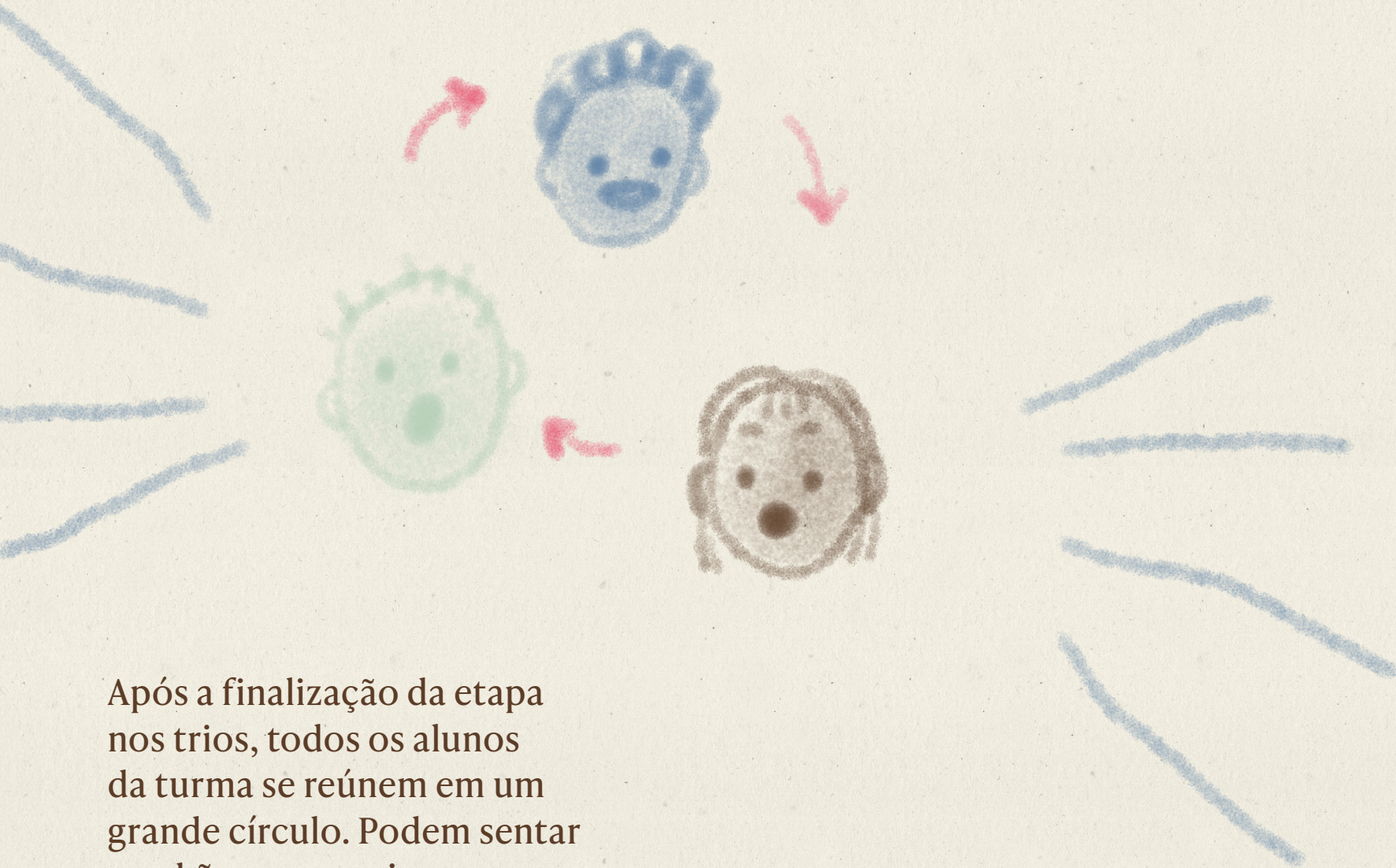
Contação da história do outro



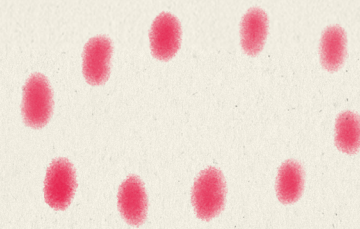
Esta aula-oficina tem o objetivo de exercitar, entre os alunos, a escuta ativa e o ato de narrar histórias. Também objetiva incentivar a criação de laços afetivos, à medida que os estudantes vão conhecendo a história de vida dos colegas. É necessário algum aparelho medidor de tempo, como cronômetro ou ampulheta.

Inicialmente, a turma será dividida em trios. É interessante garantir uma heterogeneidade durante a separação dos grupos, pois quanto menos os alunos se conhecerem, mais enriquecedor será o exercício. O professor pode distribuir números para isso.

Em seguida, os trios devem se juntar na sala, de modo que os três possam se ouvir e se ver confortavelmente. Cada aluno terá 5 minutos para contar sua história de vida para os colegas do trio e esse tempo deve ser regulado pelo(a) professor(a), de modo que toda a turma realize a atividade simultaneamente.



Após a finalização da etapa nos trios, todos os alunos da turma se reúnem em um grande círculo. Podem sentar no chão ou organizar as cadeiras de forma circular. Nesse momento, cada aluno contará a história de um colega do trio para a turma, de modo que todos terão sua história narrada.



Esta oficina é inspirada na metodologia do Programa de Estímulo à Cooperação na Escola (PRECE). Ela sensibiliza os alunos para realizar entrevistas em busca de histórias de assombração, como é a proposta da próxima aula-oficina.

2

Contação de histórias de assombração



Esta aula-oficina procura desenvolver um projeto de coleta e compartilhamento de histórias de assombração da comunidade escolar. Para tanto, é necessário que cada estudante planeje, antecipadamente, a realização de uma entrevista para coletar uma narrativa de assombro. O público-alvo pode ser acordado previamente com a turma (moradores do bairro, familiares, funcionários da escola, etc.). Sugiro a elaboração de uma ficha de planejamento para as entrevistas, que pode ser impressa e entregue aos alunos, contendo:

- ≧ Nome do aluno(a);
- ≧ Turma;
- ≧ Nome do(a) entrevistado(a);
- ≧ Data da entrevista;
- ≧ Local da entrevista;
- ≧ Resumo da história.

Após o planejamento, é importante agendar uma data para a realização da aula-oficina. Criar uma ambientação pode deixar a atividade mais interessante, apagando a luz da sala, por exemplo, ou colocando um som ambiente.

É importante que a atividade seja realizada em círculo, para que todos os alunos possam se ver e ouvir. Além disso, é importante que, no momento de compartilhar a história de assombração com os colegas, eles possam dizer como foi a experiência ao realizar a entrevista, usando a ficha de planejamento como guia.



O professor pode gravar o áudio da oficina para registrar as histórias e posteriormente trabalhá-las em sala de aula, relacionando as narrativas aos temas previstos no planejamento anual escolar.

3

Produzindo contos de assombração



Esta aula-oficina propõe a elaboração de contos a partir das histórias de assombração coletadas pelos alunos. Esse projeto pode ser realizado em parceria com professores de redação ou língua portuguesa. Para tanto, é interessante iniciar com o desenvolvimento de repertório com a turma. O professor pode fazer a seleção de contos de assombração para serem analisados em sala de aula.

A turma deve ser dividida em grupos de quatro alunos. Cada equipe receberá um conto impresso e fará a sua leitura coletiva, buscando responder às seguintes perguntas:

- ≧ Quem são as personagens?
- ≧ Onde se passa a história?
- ≧ Quando se passa a história de assombração?
- ≧ Resuma o enredo da história.
- ≧ Qual evento sobrenatural aparece na narrativa?

Em seguida, um representante de cada equipe deverá compartilhar com toda a turma o resultado da análise dos contos de assombração. Como atividade de casa, cada aluno deve produzir um conto, a partir da história coletada em entrevista.

4

Oficina de produção de podcast



Esta aula-oficina tem o objetivo de elaborar um podcast original a partir da pesquisa dos alunos em torno das histórias de assombração da comunidade. Iniciando com a compreensão da linguagem de podcast, o professor pode compartilhar com a turma um episódio previamente selecionado. Indico o podcast produzido pelos alunos da E.E.M. Rita Estelita dos Santos Rodrigues, Histórias de Assombração de Amontada. A partir da escuta do episódio, o professor pode indicar elementos que compõem um podcast de contação de histórias, tais como:

- ≧ Vinheta;
- ≧ Narração;
- ≧ Efeitos sonoros.

[Confira aqui o podcast Histórias de Assombração de Amontada](#)

Caso a oficina de contos tenha sido realizada, os alunos, divididos em equipes, poderão elaborar o roteiro do seu respectivo podcast a partir de um desses textos. Não havendo contos de antemão, os roteiros podem ser elaborados diretamente a partir de histórias coletadas na comunidade. Sugestão para estrutura de roteiro:

- ≧ Vinheta do podcast;
- ≧ Apresentação do narrador (indicar quem contou a história em entrevista);
- ≧ Narração da história, com início, clímax e desfecho, ambientando personagens e cenários;
- ≧ Despedida do episódio e créditos;
- ≧ Indicar no roteiro os efeitos sonoros pretendidos para a edição.



Com o roteiro em mãos, as equipes podem gravar o áudio da narração com os próprios aparelhos celulares e realizar a montagem do episódio em um programa de edição de áudio para computador ou aplicativo de celular. Sugiro o programa Audacity, para computador, por ser gratuito e intuitivo. Os episódios podem ser compartilhados em plataformas de áudio ou apresentados na escola.

Para o caso de serem compartilhados online, é necessária autorização de uso de voz pelos responsáveis legais, para alunos menores de idade.

5

Ensaio fotográfico



Esta aula-oficina pode ser realizada em conjunto com a produção do podcast, para construir as capas dos episódios, ou ainda de forma independente. O objetivo é incentivar a criação de imagens a partir das histórias de assombração coletadas em entrevistas, e não tem um compromisso com técnicas formais de fotografia.

Inicialmente, a turma pode pensar coletivamente em um estilo que gostaria de seguir para o projeto. Buscar referências fotográficas em sites de busca de imagens e refletir sobre elementos como cores, composição da imagem, cenário e iluminação. Após a definição do estilo, as equipes devem elaborar uma lista com os materiais necessários para a realização da fotografia planejada. O ensaio pode ser realizado no próprio horário de aula e o professor pode auxiliar na composição das imagens e na montagem do cenário.

Outra possibilidade seria que os estudantes elaborassem as fotografias como atividade de casa, o que permite investigar outros cenários. Após a edição, cada equipe pode compartilhar sua produção com a turma, ou ainda montar uma exposição fotográfica na escola. Caso as fotografias sejam publicizadas, é necessário coletar a autorização de uso de imagem pelos responsáveis legais de estudantes menores de idade.

6

Fanzines



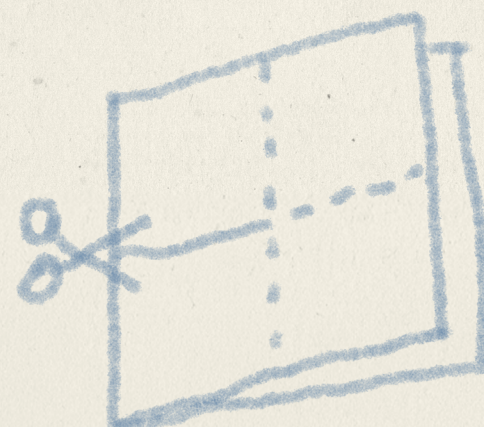
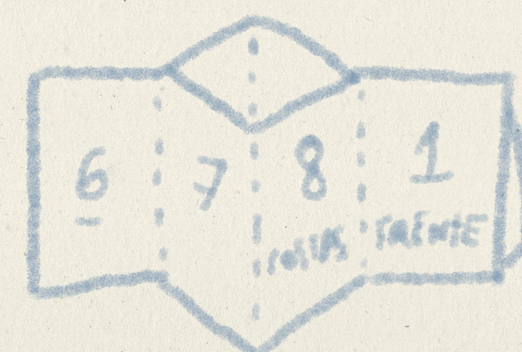
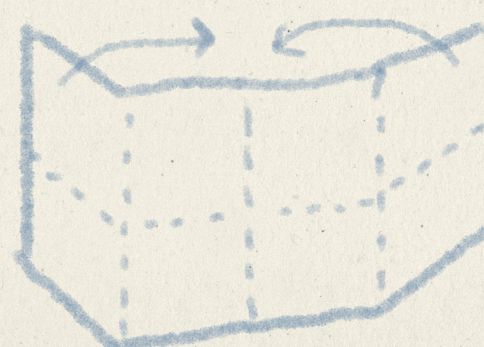
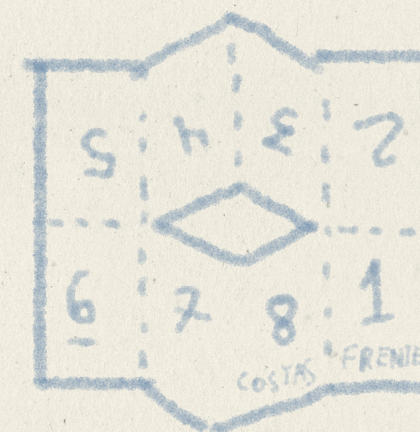
Esta aula-oficina busca criar fanzines como suporte para reunir as produções da turma ao longo da pesquisa em torno das histórias de assombração. Fanzines são publicações independentes de produção caseira. Esse formato é de fácil acesso para ser desenvolvido em sala de aula, sendo um suporte para compilar a produção dos alunos sobre o tema das histórias de assombração. Nos grupos de trabalho, os alunos podem iniciar com o planejamento dos fanzines, refletindo sobre:

- ⊃ O formato físico do fanzine;
- ⊃ Se será digitado, manuscrito ou ambos;
- ⊃ Quais os conteúdos do fanzine (relatos das entrevistas, fotografias, colagens, desenhos, poemas, etc.);
- ⊃ A distribuição de tarefas entre os membros da equipe.

Existem muitos formatos possíveis para fanzines; indico aqui um modelo simples que pode ser feito somente com dobraduras e recorte em uma folha A4.

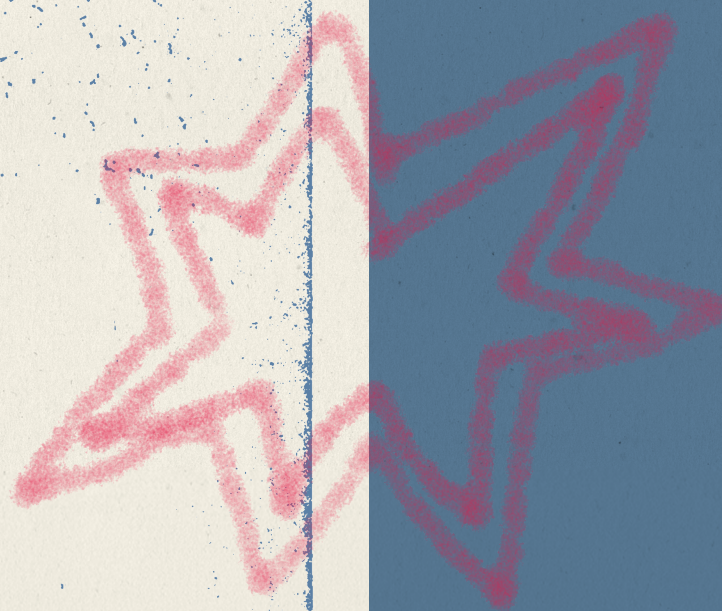


Após a elaboração dos fanzines, o professor pode fazer cópias para distribuir na turma, ou digitalizar o material para compartilhar entre os alunos.



7

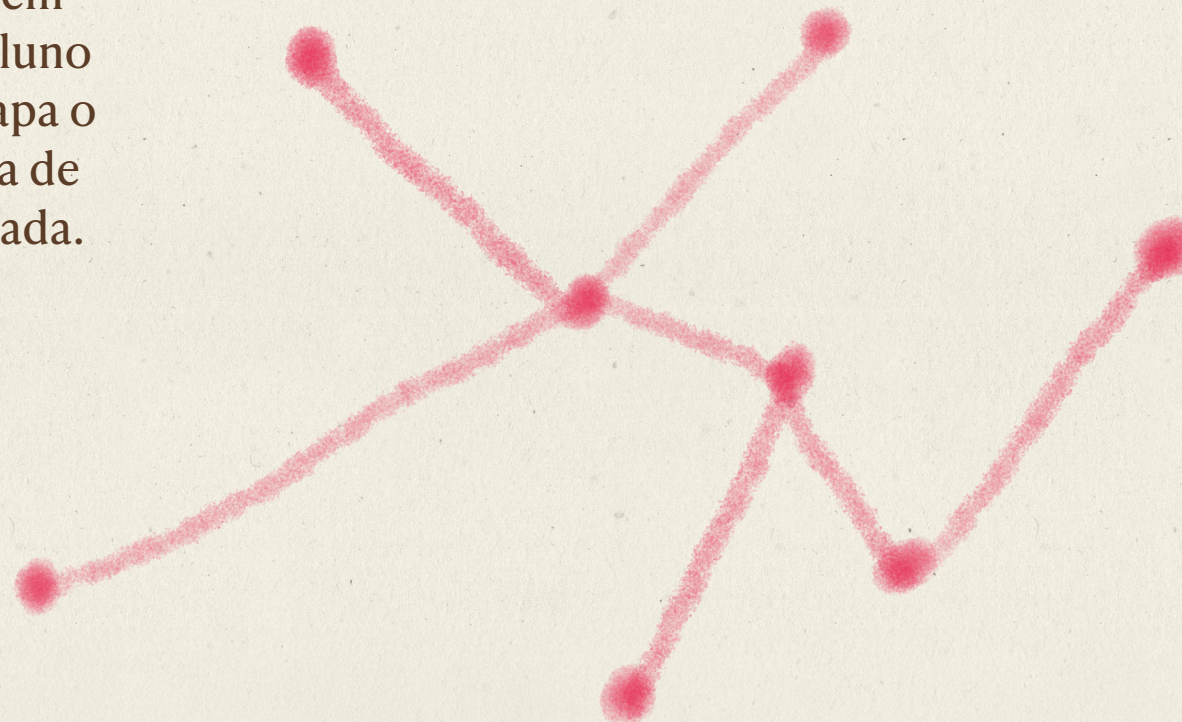
Construindo um mapa afetivo das assombrações



Nesta aula-oficina, o objetivo é a elaboração de um mapa afetivo das assombrações. Pode ser realizada de forma digital ou analógica. Para o formato digital, é necessária a utilização de um projetor e um computador com acesso à internet. O professor deve projetar, para que toda a turma possa ver, o site Mapcreator, um criador simples de mapas. Cada estudante pode indicar um local no mapa que represente a sua história de assombração coletada, permitindo assim uma observação de onde estão as assombrações do território investigado.

Para o formato analógico, o professor precisará, previamente à oficina, baixar o mapa da cidade ou do bairro em que as histórias de assombração foram coletadas. O Google Maps permite o download de mapas em PDF. Com esse arquivo em mãos, no Canva, o professor consegue transformá-lo em uma impressão de um cartaz dividido em folhas tamanho A4.

Após impressas, é só colar e o professor terá um mapa impresso em um tamanho grande, para que a turma possa visualizar. Já em sala de aula, cada aluno pode marcar no mapa o local da sua história de assombração coletada.



Em ambas as versões, é possível realizar uma exposição do mapa na sala de aula ou na escola, indicando na sua legenda um pequeno resumo da história de assombração coletada naquele local.

Tantas possibilidades de assombro...

O tema das histórias de assombração pode ser trabalhado em muitas outras linguagens. Nas aulas de história ou em parceria com outras áreas, as narrativas que assustam têm muito a nos ensinar. Espero que este caderno didático possa servir de incentivo para resgatar o mistério nas aulas de história.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Costa, Elisa Maria Pacheco

Aulas-oficina mal-assombradas [livro eletrônico] :
um caderno didático / Elisa Maria Pacheco Costa. --
Fortaleza, CE : Ed. da Autora, 2026.

PDF

ISBN 978-65-02-01964-1

1. Aprendizagem - Metodologia 2. Aulas (Educação)
3. Ensino 4. História - Metodologia 5. Suspense -
Ficção I. Título.

26-348146.0

CDD-469.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Oficina de textos : Português : Linguística :
Estudo e ensino 469.8

Livia Dias Vaz - Bibliotecária - CRB-8/9638

AUTORA

Elisa Maria Pacheco Costa

ORIENTAÇÃO

Dr. Jailson Pereira da Silva (UFC)

PROJETO GRÁFICO

Félix Perini



PROFHISTÓRIA
MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO DE HISTÓRIA



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ**